



## **Educação em saúde na escola: Conscientização de adolescentes em idade escolar dos riscos de adquirir Doenças sexualmente Transmissíveis (DSTs).**

OLIVEIRA, Mikaelly Gonçalves<sup>1</sup>

RÊGO, Renata Emanuela de Queiroz<sup>2</sup>

Modalidade de apresentação: Relato de experiência.

A educação em saúde, à partir de métodos informativos que visem promoção e prevenção de doenças, são medidas essenciais, capazes de garantir o bem-estar individual e/ou coletivo. Nesse contexto, a escola, como órgão responsável pela formação intelectual, humana e social de crianças e adolescentes exerce papel fundamental no processo educativo em saúde. Teve como principal objetivo, conscientizar adolescentes em idade escolar dos riscos de adquirir Doenças sexualmente Transmissíveis (DSTs). Seu percurso metodológico estabeleceu-se mediante aulas educativas, discussões, gincanas interativas e uma avaliação final; inicialmente, expondo o material aos professores e posteriormente, através de sucessivos encontros, em sala de aula, com os alunos. Com uso de material didático, ilustrativo e de fácil entendimento, disposto em slides, para apresentação em data show; e ainda, disponibilização de brindes e atribuição de uma nota final, já que existiu uma parceria com a disciplina de Ciências Biológicas. O projeto foi desenvolvido na Escola Dom Moisés Côelho, na cidade de Cajazeiras, no período de Abril a Dezembro de 2011. Tendo em mente a importância dessa temática, sobretudo para adolescentes, por se tratar de um grupo bastante vulnerável à contrair DSTs, principalmente pela falta de informação; em contra partida, a dificuldade de aceitação, ao abordar esse tema, numa faixa etária que está em fase de desenvolvimento e descobrimento de sua identidade sexual, não seria uma tarefa fácil. Porém o convívio, a confiança, o interesse pelo assunto e o dinamismo nas



aulas, mostrou-se superior, assim 'driblando' tal resistência, nas primeiras aulas, e transformando-a num momento prazeroso, de aquisição de conhecimento. Mediante todo esse tempo de convívio com a equipe escolar e alunado, ficou claro a deficiência e falta de informação à respeito do assunto; o que pôde ser evidenciado pelo desconhecimento das principais características, na maioria das DSTs (sintomatologia, diagnóstico, prevenção e tratamento); casos de gravidez não planejada; promiscuidade, e ainda, casos de iniciação sexual precoce. Contudo, após a aceitação da equipe, foi notado uma maior aquisição do conhecimento e interesse em aprender o "novo"; se conscientizar acerca da importância dos métodos preventivos; "quebrar tabus" a respeito de certas doenças, e ainda, socializar o conhecimento com os amigos, de modo a compreender a importância do 'saber' para a vida e convívio em sociedade.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Adolescente. Doenças Sexualmente Transmissíveis.

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Graduada no Curso de Bacharelado em Enfermagem, pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus de Cajazeiras-PB.

<sup>2</sup> Enfermeira. Graduada no Curso de Bacharelado em Enfermagem, pela Faculdade Santa Maria – FSM.